

## CASOS CLÍNICOS – FEBRES HEMORRÁGICAS INFECCIOSAS

1 – Paciente do sexo feminino, 24 anos, procedente de Dourados, refere há 3 dias febre alta (39°C) dores pelo corpo, cefaléia, fraqueza, inapetência e náuseas. Há dois dias sem se alimentar procurou o médico porque apresentou epistaxe hoje pela manhã. Qual a melhor conduta frente ao caso?

2 – Criança de 6 anos, sexo masculino, retorna de viagem recente a Goiânia com os pais para visitar parentes. Há 5 dias com febre, mal-estar, inapetência, cefaléia intensa, dores pelo corpo. Refere episódios de diarreia líquida associado ao quadro. Há 1 dia evoluindo com diminuição do fluxo de diurese e queda do estado geral. Apresentava também manchas petequiais em membros inferiores e discreta epistaxe. Hoje pela manhã apresentou epistaxe volumosa o que fez com que os pais levassem a criança ao pronto-socorro. Quais as hipóteses diagnósticas e a melhor conduta frente ao caso?

3 – Paciente, sexo masculino, 18 anos, durante as férias viajou com amigos para o Pará, onde fez passeios na mata e nadou em rios, retornando há 15 dias. Há 3 dias evoluiu com febre alta, dores pelo corpo, náuseas, vômitos. Há 1 dia com icterícia importante. Há 2 horas deu entrada em um pronto-socorro dispnéico e oligúrico. Evoluiu com rebaixamento nível de consciência e choque (PA60x40mmHg) associado a sangramento digestivo e pulmonar. Hipóteses diagnósticas e conduta.